

## *Resumo*

**204- PROGRESSO DA FERRUGEM SOB AS DIFERENTES ÉPOCAS DE PODA DE FRUTIFICAÇÃO DA GOIABEIRA, CV. “PALUMA”.** / Guava rust progress under different pruning periods in cultivar “Paluma”. M.V. MARTINS<sup>1</sup>, I.M LIMA<sup>2</sup>, L.AL. SERRANO<sup>2</sup>, E.B. OLIVEIRA<sup>2</sup>; F.C.O. FREIRE<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Embrapa Agroindústria Tropical - Fortaleza-CE, 60511-110; <sup>2</sup>Incaper-Linhares-ES. [valentim@cnpat.embrapa.br](mailto:valentim@cnpat.embrapa.br),

Estudou-se o comportamento da ferrugem, causada por *Puccinia psidii*, através da análise temporal da doença sob as diferentes épocas de poda de frutificação da goiabeira “Paluma” cultivada no Pólo de Goiaba do Estado do Espírito Santo. O delineamento experimental foi em DBC e as parcelas foram: Época I (janeiro - 16/01/08), Época II (maio - 13/05/08) e Época III (outubro - 22/10/08) com quatro repetições com uma planta/parcela. Avaliou-se a incidência de frutos com ferrugem em intervalos de 7 a 15 dias, durante as fases fenológicas suscetíveis da goiabeira. Plotaram-se as curvas de progresso e o modelo logístico melhor descreveu as epidemias nas três épocas de poda, e a assíntota máxima ( $b_1$ ) é um indicativo de que a Época I foi a mais favorável a epidemia. A incidência máxima ( $y_{max}$ ), a incidência final ( $y_{final}$ ) e a área abaixo da curva de progresso da ferrugem (AACPF) foram as variáveis que demonstraram que a Época I foi a que apresentou os maiores índices de doença quando comparadas as outras duas épocas de poda. Na Época I constatou-se também menor produção medida pelo número e peso de frutos/planta. Na poda de janeiro a ferrugem ocorre com maior intensidade e o controle da doença não deve ser negligenciado.

Apoio financeiro: Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - FAPES